



**UNIFEOB**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS**

**ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

**FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA**

**ÂNIMA EDUCAÇÃO S.A.**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP**

**SETEMBRO, 2020**

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
  
**PROJETO INTEGRADO**  
FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA  
**ÂNIMA EDUCAÇÃO S.A.**

MÓDULO DE CONTROLADORIA

CONTABILIDADE GERENCIAL – PROF. LUIZ F. PANCINE

FINANÇAS CORP. E CONTROLADORIA – PROF. LUIZ F. PANCINE

ESTUDANTES:

Dayane Alves de Oliveira, Ra18000926  
Maria Eduarda Salla de Lima, Ra 18000702  
Matheus Henrique Tonietti Luiz, Ra 18000067  
Michele Cristina Souza Achcar Colla de Oliveira, Ra 18001459  
Rosimar Santos Junqueira, Ra 18001039

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>5</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>8</b>
<b>3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL</b>	<b>8</b>
<b>3.1.1 <i>BALANCED SCORECARD</i> (BSC)</b>	<b>8</b>
<b>3.1.2 EBITDA</b>	<b>12</b>
<b>3.2.1 DFC X DVA</b>	<b>26</b>
<b>3.2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ESTUDO DE CASO</b>	<b>31</b>
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>36</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto integrado cujas unidades de estudo e as práticas envolvidas são as de finanças corporativas e de controladoria das empresas é aprofundar os conhecimentos de cada um dos conceitos envolvidos nas áreas citadas, em sinergia com as atividades práticas desenvolvidas em uma empresa real.

A partir do título do PI: “FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA”, em decisão coletiva, a equipe escolheu a empresa ÂNIMA EDUCAÇÃO S.A, que inicia suas atividades em 2003, em valores de transparência, respeito, cooperação, comprometimento, reconhecimento e inovação, sendo que em 2013 qualificou-se para o segmento do novo mercado da B3, abrindo neste mesmo ano o capital da Companhia na bolsa de valores.

A Ânima Educação é uma das maiores organizações educacionais privadas de ensino superior do país, tanto em termos de receita como em número de estudantes matriculados. Segundo o site da companhia, em agosto de 2019, a Ânima contava com cerca de 115 mil estudantes matriculados em cursos presenciais, em campi localizados nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Bahia e Sergipe.

Com a escolha participativa da empresa, os membros da equipe partiram para o desenvolvendo das pesquisas acerca da estruturação empresarial e contábil da ÂNIMA EDUCAÇÃO S.A, com o especial propósito de analisar o EBITDA e a Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2019, demonstrando a sua utilização no processo decisório da companhia e seus principais aspectos de finanças corporativas e de controladoria.

No Capítulo 2, realizará a descrição da Empresa ÂNIMA EDUCAÇÃO S.A para que a partir do conhecimento de sua missão, visão, valores e propósitos, pudéssemos aprofundar o entendimento de sua estruturação empresarial observássemos e analisássemos os itens referentes às finanças corporativas e controladoria.

No Capítulo 3, aprofundaremos os estudos e pesquisas sobre os conceitos de *Balanced Scorecard* (BSC), EBITDA, EBITDA ajustado, como são realizados os cálculos e quais as demonstrações contábeis e indicadores de gestão são mobilizadas nessas análises; e também, já no tocante às finanças corporativas, nos debruçamos sobre

estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) explicando o objetivo de cada uma dessas demonstrações contábeis e destacando suas principais diferenças, sempre baseados em dados reais da ÂNIMA EDUCAÇÃO S.A.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

No portal de Relações com os Investidores (RI) da Anima Educação a companhia apresenta-se como “*Somos um grupo educacional com um posicionamento diferenciado quando comparados a outras empresas do setor, inclusive às companhias educacionais de capital aberto. Isso porque conseguimos conciliar escala com oferta de ensino de alta qualidade, comprovado por meio de indicadores do MEC*”<sup>1</sup>.

A Ânima, com mais de 15 anos de experiência no setor de ensino superior brasileiro, conforme o citado site, reúne uma Universidade (Universidade São Judas Tadeu) no Estado de São Paulo; uma rede de sete Centros Universitários (Una, Una Bom Despacho, UniBH, Centro Universitário São Judas Tadeu, UniSociesc, UniSociesc Curitiba, Centro Universitário UniAGES), nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Sergipe e Bahia; além de Faculdades e unidades acadêmicas nas cidades de Betim, Contagem, Divinópolis, Pouso Alegre, Sete Lagoas, Itabira, Uberlândia, Nova Serrana, Conselheiro Lafaiete (Una – Minas Gerais), Jataí, Catalão e Itumbiara (Una - Goiás), Florianópolis, Blumenau, Balneário Camboriú, São Bento do Sul, Jaraguá do Sul, Itajaí (UniSociesc - Santa Catarina), além de Jacobina, Jeremoabo, Senhor do Bonfim, Tucano, Irecê (AGES – Bahia) e Lagarto (AGES – Sergipe), detendo marcas que são reconhecidas e tradicionais, com mais de 35 anos de história<sup>2</sup>.

Atualmente é uma das maiores organizações educacionais privadas de ensino superior do país, tanto em termos de receita como em número de estudantes matriculados. Segundo o site da companhia, em agosto de 2019, a Ânima contava com cerca de 115 mil estudantes matriculados em cursos presenciais, em campi localizados nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Bahia e Sergipe.

---

<sup>1</sup> Anima RI. Disponível em < <https://ri.animaeducacao.com.br/> Acesso em 10 set 2020.

<sup>2</sup> *Idem*



Apresentamos a seguir as fichas cadastrais públicas da companhia em estudo, que indica como descrição da atividade econômica principal a “Educação superior – graduação e pós-graduação”.

 <b>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</b> <b>CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA</b>				
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 09.288.252/0002-13 FILIAL		<b>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</b>		DATA DE ABERTURA 21/08/2009
NOME EMPRESARIAL <b>ANIMA HOLDING S.A.</b>				
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****				PORTE <b>DEMAIS</b>
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL <b>85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação</b>				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDARIAS <b>64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings</b> <b>70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica</b> <b>68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios</b>				
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA <b>204-6 - Sociedade Anônima Aberta</b>				
LOGRADOURO <b>AV PROFESSOR MARIO WERNECK</b>		NÚMERO <b>1685</b>	COMPLEMENTO <b>BLOCO: B-1;</b>	
CEP <b>30.455-610</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>ESTORIL</b>	MUNICÍPIO <b>BELO HORIZONTE</b>	UF <b>MG</b>	
ENDEREÇO ELETRÔNICO <b>KAP@KRYPTON.COM.BR</b>		TELEFONE <b>(31) 3327-6670</b>		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****				
SITUAÇÃO CADASTRAL <b>ATIVA</b>			DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL <b>21/08/2009</b>	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL				
SITUAÇÃO ESPECIAL *****			DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

<b>ANIMA HOLDING S.A.</b>	
<b>Nome de Pregão:</b>	<b>ANIMA</b>
<b>CNPJ:</b>	09.288.252/0001-32
<b>Atividade Principal:</b>	Administração. Direta Ou Indireta. de Atividade de Instituições de 3º E 4º Graus. <b>Educação profissional.</b>
<b>Classificação Setorial:</b>	Consumo Cíclico / Diversos / Serviços Educacionais
<b>Site:</b>	<a href="http://www.animaeducacao.com.br/ri">www.animaeducacao.com.br/ri</a>
<b>Mais 1 linha</b>	
<a href="http://bvmf.bmfbovespa.com.br">bvmf.bmfbovespa.com.br</a> › <a href="#">ResumoEmpresaPrincipal</a>	
<b>ANIMA HOLDING S.A. - BM &amp; F</b>	

A Anima S.A. posiciona-se fortemente na rede a partir de valores e princípios sólidos, que demonstram que suas ações são sinérgicas e focadas em pessoas, construindo um ecossistema para que seus estudantes (clientes para o BSC) se transformem e possam transformar o mundo ao redor, indo muito além da preparação estanque para o mercado de trabalho.



Figura 1 - Imagem do site *Ânima RI*

Neste contexto, o Ecossistema *Ânima de Aprendizagem*: “(...) trabalha fortemente a conexão entre nossos alunos, nossos professores, o mercado de trabalho e a comunidade do nosso entorno”. Entre outras premissas, a companhia acredita que todos temos nossos projetos de vida. Para colaborar com o desenvolvimento dos estudantes, “(...) eles recebem o acompanhamento de professores-mentores que estão conectados com seus projetos de vida, além de consultores que orientam a vida acadêmica e indicam os melhores caminhos para o desenvolvimento de cada um”<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Anima RI. Disponível em < <https://ri.animaeducacao.com.br/>> Acesso em 10 set 2020.



## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL**

#### **3.1.1 *BALANCED SCORECARD (BSC)***

O *Balanced scorecard* (BSC) é uma ferramenta estratégica para tomada de decisão que permite a definição de metas e monitoramento dos resultados atingidos, mostrando o melhor caminho para o aumento de lucros gerando valor economia para organização ao longo prazo, servindo também para estabelecer metas (individual ou em equipe), alocação de recursos, planejamento, orçamento, remuneração, feedback e aprendizagem.

Com base nesses fatores o método consiste em determinar de forma balanceada as ligações de causa/efeito entre os indicadores de desempenho das empresas que são as perspectivas. O Balanced Scorecard (BSC) é instrumentos de extrema importância utilizada para medir e avaliar o desempenho da empresa mediante a quatro perspectivas:

- Financeira;
- Clientes;
- Processos internos;
- Aprendizagem e crescimento.

#### **Perspectivas Financeiras**

A perspectiva financeira é encarregada de mostrar para seus acionistas como a empresa pode gerar valores, tendo em vista que o principal objetivo é a obtenção de lucro, através dessa perspectiva podemos visualizar o que os gerentes, diretores e acionistas pensam, assim fica possível observar se a empresa está obtendo êxito na estratégia implementada. Isso pode ser analisado através de indicadores que mostram o retorno sobre o investimento como o aumento das receitas, valores econômicos

agregados, a redução de custos, lucratividade e os objetivos alinhados com a estratégia da organização.

Sendo assim a perspectiva financeira deve ser planejada levando em conta o cenário atual em que a organização se encontra, através dos dados atuais, o planejamento será mais preciso, dando a devida importância às questões financeiras buscando obter maior rentabilidade sobre os novos investimentos.

### **Perspectiva do cliente**

A perspectiva dos clientes é uma das mais importantes para o sucesso da empresa, saber como eles observam nossos negócios, é algo que deve ter a devida atenção, é através dessa perspectiva que se torna possível traduzir a missão e estratégia da empresa onde os objetivos específicos podem ser passados a toda organização. A necessidade dos clientes e os objetivos financeiros da organização direcionam os processos internos visando satisfazê-las.

A perspectiva dos clientes representa uma importante missão e a estratégia com os objetivos definidos para os ramos concentrados dos clientes e mercados, os métodos para resultados fundamentais contemplam alguns indicadores como há participação no mercado, retenção dos clientes, satisfação dos clientes, lucratividade de clientes e a obtenção de novos clientes. É de extrema importância verificar esses indicadores no intuito de obter informações para verificar se as ações estão agindo em conformidade com a estratégia elaboradas pela empresa.

### **Perspectivas de processos internos**

Nessa etapa os proprietários devem identificar alguns processos que necessitem de melhorias, sempre visando atingir excelência e qualidade, com objetivo de satisfação de seus acionistas e também de seus clientes.

O processo interno contempla com alguns processos essenciais com propósito de atendimento e satisfação dos clientes.

- Inovação
- Operações
- Serviço pós-venda

Esses processos implicam em um trabalho contínuo de todos os setores da empresa, em busca do cumprimento dos objetivos traçados nessa perspectiva. É preciso que exista um controle constante pela controladoria, a fim de garantir o eficiente desempenho dos processos internos.

### **Perspectiva de aprendizagem e crescimento**

Na perspectiva de aprendizagem e crescimento é muito importante manter seus colaboradores motivados, ter um suporte eficiente de informação e comunicação seus objetivos precisam estar alinhados com os da empresa para atingir as metas desejadas, a capacidade de conduta e competências é essencial para manter a empresa no mercado. Todos esses elementos devem estar presentes na gestão escolhida, as habilidades de cada colaborador devem ser desempenhadas conforme suas capacidades.

Uma das formas mais eficientes para implementar o BSC na prática nas organizações é a elaboração prévia do mapa estratégico a se seguir, com objetivo de demonstrar as maneiras mais claras e objetivas do planejamento estratégico, tornando-se o planejamento de forma executável. Para criá-lo e desenvolvê-lo é necessário seguir alguns passos como:

- Buscar referência de empresas com modelos de negócios semelhantes;
- Definir o objetivo principal da empresa;
- Destacar as estratégias financeiras;
- Destacar as estratégias envolvidas com os clientes;

- Destacar as estratégias internas;
- Destacar as estratégias de aprendizado e crescimento;
- Elaboração de um mapa estratégico;
- Sinalize com setas para conectar as perspectivas.

A seguir com base na análise proposta, apresentamos um esboço de alguns possíveis indicadores que poderiam ser utilizados pela empresa escolhida para o projeto, referente à cada uma das quatro perspectivas do BSC:

Perspectivas BSC Ânima	Objetivos	Metas	Indicadores	Iniciativa
<b>Financeira</b>	Aumentar receitas e a rentabilidade	Aumentar 10% da receita bruta	Demonstrações financeiras e análise dos KPIs financeiros, por exemplo, EBITDA não inferior a 30%	Desenvolvimento de novas políticas de curto, médio e longo prazos
<b>Clientes</b>	Manter os clientes atuais e conquistar novos clientes	Aprimorar o tempo de permanência do cliente	KPIs de satisfação dos clientes, pesquisas com 80% de satisfação média	Introduzir programa de fidelização de clientes
<b>Processo Internos</b>	Melhorar Atendimento	mapear os processos internos para identificar os gargalos	100% dos processos e procedimentos mapeados	Programa de melhoria contínua no atendimento   experiência do cliente
<b>Aprendizado e crescimento</b>	Programa de treinamento e desenvolvimento de talentos	Capacitar 100% a equipe de colaboradores	Treinamento de 100% dos colaboradores	Cursos de capacitação in Company

### 3.1.2 EBITDA

O indicador EBITDA – *Earnings before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization* ou LAJIDA – Lucro antes dos juros, Impostos, Depreciação e Amortização é um indicador amplamente utilizado pelo mercado financeiro, pois representa a geração de caixa operacional sem levar em consideração os efeitos financeiros e dos impostos sobre a renda (IRPJ/CSLL), amortização e despesas financeiras. Para tanto, utiliza-se das demonstrações financeiras, especificamente o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, devidamente ajustados para fim de cálculos.

Para ASSAF Neto (2008, p. 152) define o conceito de EBITDA, como:

O conceito de EBITDA, amplamente utilizado na análise financeira como medida de capacidade de geração de caixa operacional, é determinado pela soma do lucro operacional (antes do Imposto de renda) e as despesas não desembolsáveis (depreciação basicamente). É um indicador financeiro equivalente ao fluxo operacional de caixa, evidenciando a capacidade financeira da empresa em remunerar os proprietários do capital (credores e acionistas).

Complementando o entendimento, OLIVEIRA (2010, p. 285), o define como “Representa a geração operacional de caixa da companhia”.

O quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades, sem levar em consideração os efeitos financeiros representados pelos pagamentos de juros de empréstimos, dos impostos e das despesas que não afetam o capital circulante líquido da empresa. É importante indicador para avaliar a qualidade operacional da empresa.

Também conhecido como Fluxo de Caixa Operacional – Operational Cash Flow, leva em conta apenas o desempenho operacional da empresa e não reflete o impacto no resultado, dos itens extraordinários, das despesas com investimentos e das mudanças havidas no capital de giro.

Ainda com relação ao tema, não podemos deixar de mencionar as considerações de Matarazzo (2010, p. 257) com referência a utilização do EBITDA:

A utilização do EBITDA, enquanto único instrumento apto a medir a real capacidade financeira de uma empresa, bem como a servir de instrumento para avaliação da capacidade da empresa gerar caixa e cobrir o seu serviço de dívida, pode conduzir muito frequentemente a uma série de erros. De maneira geral, fazem-se as principais críticas à utilização do EBITDA.

- O EBITDA é mensurado antes do Imposto de Renda, enquanto que o caixa disponível para pagar dividendos ou recompra de ações, depois do Imposto de Renda; poderia ser excluído das despesas desembolsáveis apenas o IR diferido;

- O EBITDA não considera as receitas e despesas não operacionais, tais como ganhos ou perdas na alienação de bens do ativo fixo;

- O EBITDA não mensura a necessidade de reinvestimentos em bens do ativo permanente;

- O EBITDA ignora as variações do capital de giro.

Por sua vez, o EBITDA AJUSTADO é um cálculo do EBITDA feito de forma customizada por uma empresa, usando regras próprias. Pode ser usado como base desde que o EBITDA calculado pelas regras da Comissão de Valores Mobiliários também seja divulgado. Em 2012, a CVM padronizou o cálculo do EBITDA, visando tornar esse indicador mais transparente, evitando abusos por parte das empresas. As empresas que quiserem fazer ajustes no seu EBITDA, incluindo ou deduzindo itens, devem utilizar a nomenclatura “EBITDA ajustado”, com a descrição completa da natureza do ajuste e a justificativa correspondente. É por isso que é preciso ter cuidado ao comparar o EBITDA ajustado de diferentes empresas.

De acordo com a Comissão de Valores Imobiliários (CVM), as empresas de capital aberto devem seguir a Instrução CVM nº 527/2012 para o cálculo e divulgação do indicador EBITDA (LAJIDA).

§ 1º Não podem compor o cálculo do LAJIDA e do LAJIR divulgados ao mercado, valores que não constem das demonstrações contábeis referidas no caput, em especial da demonstração do resultado do exercício.

§ 2º A divulgação do cálculo do LAJIDA e do LAJIR deve ser acompanhada da conciliação dos valores constantes das demonstrações contábeis referidas no caput.

Art. 3º O cálculo do LAJIDA e do LAJIR não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e será obtido da seguinte forma:

I – LAJIDA - resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões;

II – LAJIR – resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.

Para se calcular o EBITDA, o primeiro passo é sabermos qual é o Lucro Operacional da empresa. Lucro operacional é o resultado gerado pela receita operacional líquida descontando os custos, as despesas administrativas, comerciais e operacionais. Ou seja, exclui-se toda movimentação financeira.

$$\text{EBITDA} = \text{Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e Receita/Despesas Financeira} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}$$

Para calcularmos o EBITDA a primeira informação necessária é a do Lucro Operacional. Para tanto, é necessário extrair, a partir da Receita Líquida, o Custo da Mercadoria Vendida (CMV) e as Despesas Operacionais.

Para calcular o EBITDA é necessário somar ao Lucro Operacional a Amortização e a Depreciação.

#### **Exemplo hipotético da Empresa Projeto Integrado:**

Despesas com vendas	3.500,00
---------------------	----------

Despesas gerais	1.200,00
Despesas administrativas	450,00
Despesas com depreciação	210,00
Despesas com amortização	620,00

Primeiro somamos as despesas operacionais, cuja fórmula é:

$$\text{Despesas operacionais} = \text{despesas com vendas} + \text{despesas gerais} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com depreciação} + \text{despesas com amortização}$$

Então:

$$\text{Despesas Operacionais} = 3.500,00 + 1.200,00 + 450,00 + 210,00 + 620,00 = 5.980,00$$

Próximo passo é calcular o lucro operacional líquido:

$$\text{Lucro operacional líquido} = \text{receita operacional líquida} - (\text{custos das mercadorias vendidas} + \text{despesas operacionais})$$

Supondo que a Receita Líquida seja de R\$ 28.000,00, o CMV R\$ 1.500,00 e as despesas operacionais, calculada anteriormente, de R\$ 5.980,00, chegamos ao lucro operacional líquido:

$$\text{Lucro operacional Líquido} = 28.000,00 - (1.500,00 + 5.980,00) = 20.520,00$$

Calculando o EBITDA:



$$\text{EBITDA} = 20.520,00 + 210,00 + 620,00 = 21.350,00$$

## CÁLCULO DO EBITDA DA EMPRESA ÂNIMA HOLDING S/A

Vamos usar como exemplo o Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) da empresa Ânima Holding S/A, para apresentar o cálculo do EBITDA baseado nas demonstrações apresentadas pela empresa no período de 01/01/2019 à 31/12/2019.

ANIMA HOLDING S.A.				
► DRI: Marina Oehling Gelman - (FCA V2)				
► Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2019 - V1				
DFs Consolidadas				
Conta	Descrição	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.181.499	1.102.457	1.045.674
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-671.584	-707.141	-646.541
3.03	Resultado Bruto	509.915	395.316	399.133
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-389.945	-356.660	-312.960
3.04.01	Despesas com Vendas	-109.983	-96.664	-84.210
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-281.898	-259.260	-228.186
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
3.04.04	Outras Receitas Operacionais			
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.399	1.812	-160
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.463	-2.548	-404
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	119.970	38.656	86.173
3.06	Resultado Financeiro	-126.292	-34.687	-37.854
3.06.01	Receitas Financeiras	27.125	39.198	38.166
3.06.02	Despesas Financeiras	-153.417	-73.885	-76.020
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.322	3.969	48.319
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.271	-1.718	36.833
3.08.01	Corrente	0	-163	132
3.08.02	Diferido	-3.271	-1.555	36.701
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.593	2.251	85.152
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.593	2.251	85.152
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.593	2.251	85.152
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores			
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,12000	0,03000	1,07000
3.99.01.02	PN	-0,12000	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

**Cálculo do EBITDA da Empresa Ânima S.A. no Período de 01/01/2019 à  
31/12/2019 em Milhões de Reais**

<p><b>Lucro operacional = Receita Operacional Líquida – (CMV + Despesas Operacionais)</b></p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------

$$\text{L.O.} = 1.181.499 - (671.584 + 389.945)$$

$$\text{L.O.} = 1.181.499 - 1.063.465$$

$$\text{L.O.} = 119.970$$

<p><b>EBITDA = Lucro Operacional + Depreciação + Amortização</b></p>
----------------------------------------------------------------------

$$\text{EBITDA} = 119.970 + 66.320$$

$$\text{EBITDA} = 186.290$$

**EBITDA da Ânima Holding S.A. no ano de 2019 é de R\$ 186.290 milhões de reais**

**DRE DA ÂNIMA HOLDING S.A. 2019**

<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.181.499</b>
<b>(-) Custo da Mercadoria Vendida</b>	<b>671.584</b>
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>509.915</b>
<b>(-) Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>389.945</b>
<b>(=) EBIT</b>	<b>119.970</b>

<b>(+) Depreciação e Amortização</b>	<b>66.320</b>
<b>(=) EBITDA</b>	<b>186.290</b>

### **MARGEM EBITDA DE 2019**

A margem EBITDA é a divisão do EBITDA pela receita líquida da empresa, resultando em um índice percentual.

O EBITDA da Empresa Ânima Holding S.A. é de R\$ 186.290 e a Receita Líquida é de R\$ 1.181.499, a sua margem EBITDA é de 0,157%, ou seja, 15,7 %.

Esse indicador mostra a lucratividade da empresa, mostrando quanto dinheiro operacional se conquista à cada real arrecadado com as vendas.

Para efeito de comparação vamos calcular o EBITDA do ano de 2018 da Empresa Ânima Holding S/A:

### **DRE DA ÂNIMA HOLDING S.A. 2018**

<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.102.457</b>
<b>(-) Custo da Mercadoria Vendida</b>	<b>707.141</b>
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>395.316</b>
<b>(-) Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>356.660</b>
<b>(=) EBIT</b>	<b>38.656</b>

<b>(+) Depreciação e Amortização</b>	<b>54.320</b>
<b>(=) EBITDA</b>	<b>92.976</b>

### **MARGEM EBITDA 2018**

O EBITDA da Empresa Ânima Holding S.A. é de R\$ 92.976 e a Receita Líquida é de R\$ 1.102.457, a sua margem EBITDA é de 0,084%, ou seja, 8,4%.

<b>ÂNIMA HOLDING S/A</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lucro Operacional	119.970	38.656
(+) Depreciação/Amortização	66.320	54.320
(=) EBITDA	186.290	92.976
Margem EBITDA	15,7%	8,4%

No ano de 2019 entrou em vigor a nova regra contábil do IFRS-16, que alterou os critérios de reconhecimento de contratos que envolvem a disponibilidade de uso de bens no balanço das empresas. A nova regra atinge o cálculo do EBITDA, na medida em que as despesas de aluguel deixam de ser consideradas nessa métrica.

A empresa Ânima Holding S/A encerrou o ano de 2019 com um EBITDA de R\$ 186.290 milhões de reais e uma margem EBITDA de 15,7% sobre a Receita Líquida. Esse EBITDA positivo indica que a empresa está possivelmente saudável, que os seus

produtos e ou serviços estão com boa margem de vendas no mercado e que a receita da empresa é maior que os seus custos.

<b>DEMONSTRATIVOS - ANIM3</b>			
<b>VISUALIZAÇÃO</b>	<b>PERÍODOS</b>		
ANUAL <span style="float: right;">▼</span>	5 <span style="float: right;">▼</span>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - ANIM3</b>			
Descrição	2019	2018	AH
Receita Líquida	1.181,5 M	1.102,46 M	7,2%
Custos	- 671,58 M	- 707,14 M	-5,0%
Lucro Bruto	509,92 M	395,32 M	29,0%
Despesas/Receitas Operacionais	- 389,95 M	- 356,66 M	9,3%
EBIT	119,97 M	38,66 M	210,4%
Resultado Financeiro	- 126,29 M	- 34,69 M	264,1%
Impostos	- 3,27 M	- 1,72 M	90,4%
Lucro Líquido	- 9,59 M	2,25 M	-526,2%
Amortização/Depreciação	- 66,32 M	- 54,32 M	22,1%
EBITDA	186,29 M	92,98 M	100,4%

O indicador EBITDA pode ser empregado na análise da origem dos resultados das organizações, medindo com maior precisão a eficiência e a produtividade empresarial. Pode ser usado, ainda, como percentual de vendas ou margem EBITDA, para comparar as companhias quanto à eficiência em determinado setor de mercado. Ademais, a variação do indicador ao longo dos anos demonstra aos investidores o grau de eficiência empresarial.

O EBITDA, portanto, constitui um indicador financeiro importantíssimo, mas deve ser empregado em conjunto com outros indicadores de performance, buscando obter uma visão mais ampla e acertada do desempenho corporativo. Como já descrito anteriormente demonstra a capacidade de geração de caixa e receita operacional depois de alguns ajustes na DRE, porém, para uma correta avaliação empresarial, vale a pena destacar que ele deve ser analisado levando-se em conta todos os demais índices

encontrados, como também a prévia análise dos dados empresariais, pois efetivamente, este indicador analisa basicamente somente as contas de resultado, não levando em consideração a movimentação das contas patrimoniais e a necessidade de reinvestimentos, destacando que a despesa de depreciação representa um fator econômico e não financeiro.

## 3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

*“A missão Da controladoria é zelar pela continuidade da empresa, assegurando a otimização do resultado global.”*

*(CAGGIANO, 2004, p.26)*

*“A controladoria é uma área coordenadora das informações sobre gestão econômica, no entanto, ela não substitui a responsabilidade dos gestores por seus resultados obtidos, mas busca induzi-los à otimização do resultado econômico.”*

*(CATELLI, 2001, p. 346)*

Na organização, as Finanças Corporativas têm o papel de tomar todas as decisões financeiras a respeito do seu negócio, utilizando para isso ferramentas importantes para suas decisões que são predominantes para seu crescimento e competitividade no mercado, sendo o coração de todo empreendimento, com o objetivo de maximizar todo seu crescimento.

A controladoria trabalha junto nessas decisões, com a função de coordenar, organizar e fiscalizar sistemas e métodos gerenciais de análise de resultados, fornecendo informações claras e específicas para diversas áreas da organização que são fundamentais para qualquer decisão tomada pelos acionistas.

O Administrador Financeiro tem a responsabilidade de desempenhar essas funções decisórias, analisando, planejando e controlando as operações financeiras, com a finalidade de alcançar um lucro saudável cada vez maior aos acionistas não somente a curto, mas também a médio e principalmente em longo prazo. O administrador financeiro atua em três frentes principais:

**• Captação de recursos**

Tomada de decisões de entrada na obtenção de recursos do mercado, contas a receber, necessidade de empréstimos ou financiamentos, recebimentos de ativos imobilizados, utilização de recursos próprios, integração, aumento de capital, aplicação e análise do mercado de capital e o CDB (Certificado de Depósito Bancário)

**• Utilização dos Recursos**

Gerenciar de maneira eficiente e eficaz todas as entradas, saídas e utilização dos recursos recebidos em caixa e bancos registrados no Fluxo de Caixa referente às vendas ou prestações de serviços.

**• Aplicação dos Recursos**

Gerenciar a saída dos meus recursos no mercado, bem como pagamentos de folha de pessoal, pagamento de fornecedores e pesquisa de melhores prazos e descontos, pagamentos de impostos e análise de estratégias para sua diminuição, pagamentos dívidas e distribuição de lucro a acionistas, pagamento de ativos, pagamentos de empréstimos/ financiamentos caso seja necessário e busca de melhores taxas e prazos, aplicações e análise do mercado de capital, entre outras.

Com essas atuações do Administrador Financeiro bem definido é possível verificar a real situação da companhia, onde ela está e onde pode chegar, se devo ou não investir na aquisição de um novo bem agregando valor a minha empresa, aplicar ou investir, como investir, no que aplicar qual o custo benefício, quais as minhas oportunidades, lembrando sempre que quanto maior o investimento, maior sua rentabilidade, porém maior o seu risco, todas essas decisões devem ser levadas em consideração com uma boa análise do Fluxo de Caixa, a DRE (Demonstrativo de Resultado do Exercício) e o DVA (Demonstrativo do Valor Adicionado) do período, sendo reformuladas todas as vezes que se fizer necessário.

**Principais indicadores das Finanças corporativas**



Alguns indicadores mais utilizados para auxiliar na tomada de decisões dos Administradores Financeiros:

- **Ticket Médio**

Valor médio das vendas realizadas no período, um indicador de desempenho da equipe comercial para projetar o crescimento às vendas com a análise dos produtos e serviços.

$$\textit{Ticket Médio} = \textit{Faturamento do mês} / \textit{Quantidade de vendas no mês}$$

- **Custos fixos**

A soma dos valores que precisam ser pagos mensalmente independente dos resultados obtidos.

- **Lucro total esperado**

As empresas preveem seu Lucro total esperado partindo do volume de vendas e dos preços dos produtos que irão vender, fazendo uma projeção futura:

$$\textit{Volume de vendas} \times \textit{Preço dos Produtos} = \textit{Receita Total Esperada}$$

$$\textit{Volume de Vendas} \times \textit{Custos Variáveis Unitários} = \textit{Custo Variável Total}$$

$$(\textit{Receita total esperada}) - (\textit{Custo variável total}) - (\textit{Custo fixos}) =$$

$$\textit{Lucro Total Esperado}$$

- **Despesas variáveis**

São decorrentes dos volumes de vendas e de produção, ou da sua estimativa mensal com base no que a empresa pretende vender, adquirir matéria prima, mão de obra, fretes,

transportes, entre outros gastos. Sem uma estimativa não é possível um planejamento dessas despesas.

### **ROI (Retorno sobre Investimento)**

Análise dos investimentos atuais e possíveis investimentos futuros, dimensionando seu lucro, analisando se a companhia está ganhando ou perdendo com seu investimento.

$$\text{ROI} = \frac{\text{Ganho obtido} - \text{Investimento Inicial}}{\text{Investimento Inicial}} \times 100$$

Figura 1 - Cálculo de ROI (Fonte: <http://voyaenciadigital.com.br/o-que-e-roi/>)

### **Grau de Endividamento**

Permite analisar a saúde financeira, o volume de capital de terceiros utilizados nas operações da empresa, tendo uma visão do risco do negócio, o que preciso pagar e em quanto tempo, ou seja, quanto dos ativos e patrimônio da minha empresa está sendo financiada por terceiros.

$$EG (\%) = (\text{Capital de terceiros} / \text{Ativos Totais}) \times 100$$

### 3.2.1 DFC X DVA

Indica a entrada e saída de dinheiro no caixa durante o período determinado, esse demonstrativo deve ser incluído no Balanço Patrimonial. A [Lei 11.638/2007](#) em vigor desde Janeiro de 2018 obriga a apresentação da DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA (DFC) para todas as sociedades de capital aberto ou com patrimônio líquido superior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

O Fluxo de Caixa classifica seus recursos em três categorias:

1. Atividades operacionais geradoras de receita relacionada com a produção de bens e serviços (Ativo Circulante/ Passivo Circulante)
2. Atividades de investimentos relacionadas com a aquisição e venda de ativos de longo prazo para geração de receitas futuras (Ativo não Circulante)
3. Atividades de Financiamento relacionadas a recursos obtidos de terceiros (Passivo não Circulante / Patrimônio Líquido).

A separação dessas categorias proporciona uma obtenção de informações mais clara sobre o impacto das atividades da companhia, comparação de recursos e uma melhor compreensão das atividades operacionais. Favorecendo uma avaliação intensa às alterações que ocorrem no caixa, controle de decisões, verificar atual e projeção futura, análise do modelo financeiro atual, entre outros.

A Demonstração de fluxo de caixa poderá apresentar notas explicativas sobre elementos que forem considerados importantes, podendo ser direto, o mais indicado é de fácil entendimento aos acionistas, ou indireto, o mais utilizado no mercado de ações.

## Fluxo de Caixa Direto

No Fluxo de Caixa Direto são apresentadas diretamente as entradas e saídas das atividades operacionais da companhia, ou seja, apurado tudo que foi pago e tudo que foi recebido diária, semanal ou mensalmente, obtendo assim o saldo do caixa líquido. Conforme o exemplo abaixo, as contas são especificadas por atividades para melhor compreensão dos acionistas, sendo as contas apresentadas em T (entrada x saída) utilizando o método das partidas dobradas.

Fluxo de Caixa	
<b>Das Atividades Operacionais</b> (+) Recebimentos de Clientes e outros (-) Pagamentos a Fornecedores (-) Pagamentos a Funcionários (-) Recolhimentos ao Governo (-) Pagamentos a Credores Diversos (=) Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades Operacionais	
<b>Das Atividades de Investimentos</b> (+) Recebimento de Venda de Imobilizado (-) Aquisição de Ativo Permanente (+) Recebimento de Dividendos (=) Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades de Investimentos	
<b>Das Atividades de Financiamentos</b> (+) Novos Empréstimos (-) Amortização de Empréstimos (+) Emissão de Debêntures (+) Integralização de Capital (-) Pagamento de Dividendos (=) Disponibilidades geradas pelas (aplicadas nas) Atividades de Financiamento	
<b>Aumento / Diminuição Nas Disponibilidades</b> DISPONIBILIDADES- no início do período DISPONIBILIDADES- no final do período	

Figura 2 – Estrutura do Fluxo de Caixa Direto

(Fonte: <https://janusinvestimentos.com/demonstracao-de-fluxo-de-caixa-dfc/>)

## Fluxo de Caixa Indireto

A Demonstração do Fluxo de Caixa Indireto consiste nas atividades operacionais parte do Lucro Líquido analisando as contas do BP (Balanço Patrimonial) e DRE (Demonstração de Resultado do Exercício), apresentando as alterações no giro financeiro da companhia sem identificar diretamente as entradas e saídas, fazendo assim uma comparação entre dois períodos e analisando se houve uma diminuição e aumento do saldo, excluindo do valor do Lucro Líquido as depreciações, antecipações de gastos e recebimentos. O Fluxo de Caixa Indireto é conhecido como método de conciliação e muito utilizado para análise de investimentos e demonstrado no mercado de ações.

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (método Indireto)</b>	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
Lucro Operacional do Período	R\$ -
Aumento de Estoques	-R\$ 560.000,00
Aumento de Clientes	-R\$ 160.000,00
Aumento de Fornecedores	R\$ 540.000,00
Aumento de Tributos a Pagar	R\$ 50.000,00
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>-R\$ 130.000,00</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	
Aumento de Móveis e Utensílios	-R\$ 100.000,00
Aumento de Máquinas e Ferramentas	-R\$ 200.000,00
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>-R\$ 300.000,00</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	
Aumento Capital Social	R\$ 500.000,00
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>R\$ 70.000,00</b>
<b>Saldo Inicial das Disponibilidades</b>	<b>R\$ -</b>
<b>Saldo Final das Disponibilidades</b>	<b>R\$ 70.000,00</b>
<b>Varição das Disponibilidades do Período</b>	<b>R\$ 70.000,00</b>

Figura 3 - Exemplo de Fluxo de Caixa Indireto

(Fonte: <https://profmariojorge.com.br/exame-de-suficiencia/dfc-demonstracao-dos-fluxos-de-caixa-metodo-direto-e-indireto/>)

O demonstrativo de valor adicionado (DVA) evidencia o valor da riqueza gerada pela organização em determinado período e sua distribuição entre os responsáveis e contribuintes pela sua liquidez como os empregados, acionistas, financiadores, governo e outros.

O DVA (Demonstrativo de Valor Adicionado) pode ser integrado no Balanço Social da companhia sendo uma releitura do DFC (Demonstrativo de Fluxo de Caixa), sendo que a descrição da geração de riqueza é demonstrada na DFC e como essa riqueza foi distribuída ou destinada no DVA, evidenciando a riqueza bruta e outras riquezas, insumos adquiridos de terceiros, valores retidos na entidade, valores recebidos em transferência de outras entidades, valor total adicionado a distribuir e distribuição do valor adicionado. O DVA é calculado mediante a diferença entre o valor de sua produção e dos bens e serviços produzidos por terceiros utilizados no processo de produção.

<b>Demonstração do Valor Adicionado</b>		
Cia. Produtiva		
<b>em R\$ mil</b>	<b>20X1</b>	<b>20X2</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>		
<b>1-RECEITAS</b>		
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços		
1.2) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão/(Constituição)		
1.3) Não operacionais		
<b>2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)</b>		
2.1) Matérias-Primas consumidas		
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos		
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos		
<b>3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>		
<b>4 – RETENÇÕES</b>		
4.1) Depreciação, amortização e exaustão		
<b>5 –VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>		
<b>6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
6.1) Resultado de equivalência patrimonial		
6.2) Receitas financeiras		
<b>7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>		
<b>8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
8.1) Pessoal e encargos		
8.2) Impostos, taxas e contribuições		
8.3) Juros e aluguéis		
8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos		
8.5) Lucros retidos / prejuízo do exercício		
* O total do item 8 deve ser exatamente igual ao item 7.		

Figura 3 - Demonstrativo do Valor Adicionado

(Fonte:<https://medium.com/@felipealvesdemorais/princ%C3%ADpios-da-contabilidade-7d7baf86ca8>)

### 3.2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ESTUDO DE CASO

A análise de Fluxo de Caixa é extremamente importante, pois mede o quanto de recursos entra e sai de uma empresa (ou seja, é gerado e gasto) em um período específico. É considerada como a melhor forma de medir o desempenho de um negócio porque pode ser medido e comparado, é universalmente aceito e uma ferramenta de tomada de decisão.

Abaixo se encontra a DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa) da Anima Holding S.A., juntamente com a variação cambial.

#### ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

N. E	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido (prejuízo) do período	(9.593)	2.251	(9.593)	2.251
Ajustes:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/23	-	47.435	46.319
Atualização (reversão) depósito judicial	20	(3)	(2.648)	(591)
Depreciação e amortização	13/14	12.181	66.319	54.320
Amortização direito de uso de arrendamentos	4/23	500	56.774	-
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	13/14	2.208	3.215	809
Baixa direito de uso de arrendamentos	4	-	923	-
Equivalência patrimonial	12	(56.672)	2.463	2.548
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		28.693	29.521	23.137
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos	20	(303)	3.209	5.890
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	25	-	10.583	10.824
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	4/25	318	66.511	-
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalor		-	(1.526)	(2.462)
Atualização de empréstimos a terceiros		(290)	(2.876)	(2.157)
Remuneração baseada em ações		1.000	1.000	(672)
Valor justo com derivativos		1.896	1.898	3.154
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	-	3.271	1.718
		(20.065)	276.479	145.088
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais:</b>				
Redução (aumento) de contas a receber		(33.429)	(84.226)	30.934
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		(2.521)	2.063	5.485
Redução (aumento) de depósitos judiciais	20	(39)	(9.133)	(3.640)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		5.552	5.018	3.418
Redução (aumento) de outros ativos		(1.047)	(2.856)	(2.389)
(Redução) aumento de fornecedores		503	(1.344)	(2.173)
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		1.324	5.525	14.915
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	99	(1.378)
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	(191)	(794)
(Redução) aumento de títulos a pagar		-	(1.273)	3.243
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	20	(70)	(7.196)	(6.327)
(Redução) aumento de outros passivos		(898)	(4.447)	(1.084)
		(30.625)	(97.961)	40.210
Juros pagos		(16.976)	(18.380)	(19.551)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(67.666)	160.138	165.747
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Concessões		(3.655)	(1)	(9.846)
Recebimentos		3.640	19	654
Aumento de capital em controlada	12	(241.038)	-	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	(44.565)	(12.749)
Direitos de empréstimos em aquisições futura		(20.050)	(120.176)	-
Dividendos de controladas pagos após combinação de negócio		-	(29.370)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(84.199)	(58.091)	5.404



Rendimento de aplicações financeiras		(1.987)	(3.403)	(7.027)	(9.335)
Compra de ativo imobilizado	13	(1.491)	(4.004)	(82.666)	(87.222)
Compra de ativo intangível	14	(24.104)	(15.076)	(33.114)	(26.636)
Dividendos recebidos		79.540	124.583	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(293.344)	33.934	(374.991)	(139.730)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
<b>Mútuos com partes relacionadas</b>					
Captações		32.988	26.558	2	9
Amortizações		(18.749)	(28.194)	-	(7)
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures</b>					
Captações		497.805	153.707	497.805	153.707
Amortizações		(224.120)	(33.166)	(326.886)	(48.545)
Ganho (perda) com derivativos		1.341	(2.214)	1.513	(1.647)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	25	-	-	(25.001)	(11.480)
Ações em tesouraria		-	(32.251)	-	(32.251)
Dividendos pagos		(535)	(20.214)	(535)	(20.214)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		288.730	64.226	146.898	39.572
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(72.280)	72.645	(67.955)	65.589
<b>VARIACÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	75.637	2.992	99.507	33.918
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	3.357	75.637	31.552	99.507
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(72.280)	72.645	(67.955)	65.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - ANIM3

ocultar ^

Descrição	2019	2018	AH	2017	AH	2016	AH
Caixa Líquido Atividades Operacionais	160,14 M	165,75 M	-3,38%	157,25 M	5,40%	122,08 M	28,81%
Caixa Gerado nas Operações	276,48 M	145,09 M	90,56%	193,51 M	-25,02%	198,16 M	-2,35%
Variações nos Ativos e Passivos	-97,96 M	40,21 M	-343,62%	-3,43 M	-1.271,62%	-50,09 M	-93,15%
Outros	-18,38 M	-19,55 M	-5,99%	-32,83 M	-40,45%	-25,99 M	26,32%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-374,99 M	-139,73 M	168,37%	-16,49 M	747,52%	-42,44 M	-61,16%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	146,90 M	39,57 M	271,22%	-146,41 M	-127,03%	-65,55 M	123,36%
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	-	-	-	-	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-67,96 M	65,59 M	-203,61%	-5,65 M	-1.260,87%	14,09 M	-140,11%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99,51 M	33,92 M	193,38%	39,57 M	-14,28%	25,48 M	55,29%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31,55 M	99,51 M	-68,29%	33,92 M	193,38%	39,57 M	-14,28%

Nas atividades Operacionais, é possível identificar que houve uma variação de -5,61 Milhões (-3,38%) em relação ao ano de 2018, tendo desembolsos e recebimento de caixa menores que no ano anterior.

Nas atividades de Investimento com a análise pode-se observar que houve variação de -235,26 Milhões (168,37%) em relação ao ano de 2018, resultando em aumento de entradas e saídas investidas pela empresa.

Nas atividades de Financiamento pode-se identificar a variação de 107,33 Milhões (271,22%) em relação ao ano de 2018, demonstrando ter utilizado uma ótima estratégia financeira adotada para suprir as eventuais necessidades de caixa originadas das movimentações dos grupos anteriores, evidenciando sua estrutura de capital orçada.

Foi encerrado o ano de 2019 com um Resultado Líquido Ajustado, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$62,3 milhões, uma contração de -3,9% versus 2018, ou uma margem de 5,3% sobre a Receita Líquida (-0,6pp), principalmente em virtude do aumento das despesas financeiras, destacado acima e do maior nível de depreciação decorrente dos investimentos realizados nas estruturas dos *campi* da Anima. Excluindo os ajustes

gerenciais, o Resultado Líquido foi de R\$23,9 milhões em 2019, antes R\$2,2 milhões em 2018, representando um crescimento de 961,4% ou +1,8pp. Com a reclassificação do IFRS-16, o Resultado Líquido Ajustado no ano foi de R\$28,9 milhões ou uma margem de 2,4%. O Fluxo de Caixa Livre teve uma diferença de -7,53 em relação ao ano de 2018.

## 4. CONCLUSÃO

A elaboração do presente projeto integrado, compartilhando os saberes, dados e informações da companhia Ânima S.A, enfocou os principais institutos de finanças corporativas e de controladoria das empresas, aprofundando e contextualizando os conhecimentos de cada um dos conceitos envolvidos nas áreas citadas.

A partir do título do PI: “FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA”, em decisão coletiva, a equipe escolheu a empresa ÂNIMA EDUCAÇÃO S.A, uma sólida empresa em seu segmento, com uma estruturação coesa de governança e com capital aberto em bolsa.

Sendo a Ânima Educação uma das maiores organizações educacionais privadas de ensino superior do país, tanto em termos de receita como em número de estudantes matriculados, analisou-se a estruturação empresarial e contábil da ÂNIMA EDUCAÇÃO S.A, EBITDA e a Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2019, demonstrando a sua utilização no processo decisório da companhia e seus principais aspectos de finanças corporativas e de controladoria, com a proposição de uma estrutura de BSC no Capítulo 3.

No Capítulo 2, realizou-se uma descrição da Empresa ÂNIMA EDUCAÇÃO S.A, mapeamento os impactos da missão, visão, valores e propósitos em seu processo decisório, ocasião em que aprofundamos o entendimento de sua estruturação empresarial e observamos os itens referentes às finanças corporativas e controladoria em uma perspectiva eminentemente prática.

No Capítulo 3, aprofundamos os estudos e pesquisas sobre os conceitos de Balanced Scorecard (BSC), EBITDA, EBITDA ajustado, como são realizados os cálculos e quais as demonstrações contábeis e indicadores de gestão são mobilizadas nessas análises; a estruturação da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), sempre baseados em dados reais da ÂNIMA EDUCAÇÃO S.A.

A elaboração do Projeto Integrado permitiu a equipe o exercício e desenvolvimento de atitudes essenciais para a atuação profissional, tais como: o

compartilhamento das responsabilidades e ações para o melhor desempenho e resultados, a priorização dos objetivos coletivos, a atuação participativa e colaborativa durante todo o planejamento, execução e entrega deste Projeto.

## REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES.COM. Disponível em < <https://administradores.com.br/artigos/o-papel-da-controladoria>> Acesso em 23/09/2020.

ANIMA EDUCAÇÃO. Demonstrações Financeiras. Disponível em <<https://ri.animaeducacao.com.br/>>. Acesso em 04 set. 2020.

ANIMA RI. Disponível em < <https://ri.animaeducacao.com.br/>> Acesso em 10 set 2020.

BTG PACTUAL DIGITAL. Disponível em <<https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/ebitda-o-que-e-para-que-serve-e-como-calcular>> Acesso em 10 set 2020.

CAROTA, José Carlos. Gestão de Controladoria: teoria & prática. 3. Ed. – Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2019.

COMO INVESTIR. Disponível em < <https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-e-ebitda-como-calcular/>> Acesso em 15 set 2020.

EBITDA COMO CALCULAR. Disponível em <<https://www.blbbrasil.com.br/blog/o-que-e-ebitda-como-calcular/>> Acesso em 15 set 2020.

ENDEAVOR. Disponível em <<https://endeavor.org.br/financas/financas-corporativas/>> Acesso em 23/09/2020.

ENVISION TECNOLOGIA. Disponível em <<https://www.envisiontecnologia.com.br/voce-sabe-a-importancia-do-ticket-medio/>> Acesso em 24/09/2020.

INVESTING.COM. GAEC Educação SA (ANIM3T). Disponível em <<https://br.investing.com/equities/gaec-educacao-sa-cash-flow>>. Acesso em 10 se. 2020.

JANUS INVESTIMENTOS. Disponível em <<https://janusinvestimentos.com/demonstracao-de-fluxo-de-caixa-dfc/>> Acesso em 24 set 2020.

MEDIUM. Disponível em <[\\_https://medium.com/@felipealvesdemorais/princ%C3%ADpios-da-contabilidade-7d7baf86ca8](https://medium.com/@felipealvesdemorais/princ%C3%ADpios-da-contabilidade-7d7baf86ca8)> Acesso em 24 set 2020.

PORTAL DE AUDITORIA. Disponível <[\\_https://portaldeauditoria.com.br/demonstracao-fluxo-de-caixa/](https://portaldeauditoria.com.br/demonstracao-fluxo-de-caixa/)>. Acesso em 26 set 2020.

PORTAL DE CONTABILIDADE. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/ademonstracaodosfluxos.htm>> Acesso em 24 set 2020.

PROF. MÁRIO JORGE. Disponível em <[\\_https://profmariojorge.com.br/exame-de-suficiencia/dfc-demonstracao-dos-fluxos-de-caixa-metodo-direto-e-indireto/](https://profmariojorge.com.br/exame-de-suficiencia/dfc-demonstracao-dos-fluxos-de-caixa-metodo-direto-e-indireto/)> . Acesso em 26/09/2020

STATUS INVEST. ANIM3 - ANIMA. Disponível em <<https://statusinvest.com.br/acoes/anim3>>. Acesso em 10 set. 2020.

SUNO ANALÍTICA. ANIM3: vale a pena investir em ANIMA (ANIM3)? Disponível em <<https://www.sunoresearch.com.br/acoes/anim3/>>. Acesso em 12 set. 2020.

SUNO ANALÍTICA. Fluxo de caixa: o que é, qual sua importância e como analisá-lo? <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/fluxo-de-caixa/#:~:text=O%20fluxo%20de%20caixa%2C%20quando,melhores%20decis%C3%B5es%20para%20o%20neg%C3%B3cio>>. Acesso em 20 set. 2020.

VOY AGÊNCIA DIGITAL. Disponível em <[\\_http://voyagenciadigital.com.br/o-que-e-roi/](http://voyagenciadigital.com.br/o-que-e-roi/)> Acesso em 24/09/2020.